



MANUAL DE SUPORTE

2025

Este Manual não pressupõe um “Contrato de Prestação de Serviço”. Trata-se de uma parceria que visa atender aos objetivos convergentes entre a Organização do evento e a Comunicação Social da Força Aérea Brasileira.

Senhor Organizador do Evento Aéreo,

A Esquadrilha da Fumaça se sente honrada com a possibilidade de se apresentar no seu evento. Foram meses de preparação e exaustivos treinamentos para conseguirmos levar aos membros da sua comunidade o orgulho, profissionalismo, precisão e trabalho de equipe, inerentes aos membros da Força Aérea Brasileira.

As necessidades apresentadas neste Manual são **mandatórias**, ou seja, se não atendidas podem causar o cancelamento da apresentação. As exceções serão marcadas das seguintes maneiras:

Itens mandatórios sob demanda - em algumas situações, alguns itens se tornam essenciais, como por exemplo, equipe de resgate em demonstrações sobre a água. Apresentadas com o texto “**SOB DEMANDA**”.

Itens desejáveis - a serem atendidos se disponíveis e ao alcance da organização, com objetivo de maximizar a eficiência do cumprimento da missão. Apresentadas com texto “**DESEJÁVEL**”.

Tão logo a participação da Esquadrilha da Fumaça seja pré-aprovada pelo Gabinete do Comandante da Aeronáutica, um Oficial Precursor é designado para conhecer o local pretendido para o evento e esclarecer todas as dúvidas. Este Oficial será um dos pilotos da nossa equipe, estará receptivo a sugestões e será flexível, contudo, itens de caráter de segurança são sempre mandatórios. **A participação da Esquadrilha da Fumaça só pode ser divulgada após a aprovação final do oficial precursor.**

IMPORTANTE: A Demonstração Aérea não pode, em hipótese alguma, ser vinculada a atividades político-partidárias, tampouco pode haver alusão ao nome de qualquer partido político ou pessoas (prefeitos, deputados, senadores e etc.) na locução, em faixas, outdoors, pôsteres ou outro veículo de divulgação do evento. Apenas Instituições e Organizações, públicas ou privadas, podem promover eventos que contem com a presença da Esquadrilha da Fumaça com o objetivo de divulgar a Força Aérea Brasileira (prefeituras, estados, empresas, etc.). Contamos com a sua compreensão!

São atribuições da Esquadrilha da Fumaça: valorizar a Força Aérea Brasileira e o sentimento de patriotismo, assim como o entrosamento entre os segmentos civil e militar ligados à atividade aeronáutica. Em “nossos” aviões, pintados nas cores da bandeira do Brasil, nos propomos a difundir

uma cultura de excelência e valores, seja em voo, seja pelo exemplo em ações como palestras e visitas, e na própria atitude dos militares de nossa equipe. É animador ver os resultados desse trabalho nos olhos do público, sobretudo das crianças e adolescentes, nosso principal público alvo. Sabemos que isso é importante para você também e por isso contamos com sua ajuda nesta tarefa.

Que os próximos passos dessa preparação sejam bastante produtivos!

Fumaça...Já!!!

ÍNDICE

1. DEFINIÇÕES	6
2. SOLICITANDO DEMONSTRAÇÃO DA ESQUADRILHA DA FUMAÇA	7
2.1. Custos e gratuidade do evento para o público	8
2.1.1. Eventos pagos	8
2.1.2. Evento gratuito com setores de acesso restrito com ou sem cobrança	9
2.1.3. Limitação de público em eventos gratuitos	9
3. MISSÃO PRECURSORA	10
3.1. Objetivo	10
3.2. Planejamento e Coordenação Prévia	10
3.3. Visita do Precursor	10
3.4. Aprovação final da Demonstração	11
4. REQUISITOS OPERACIONAIS	12
4.1. Escolha do local da Demonstração Aérea	12
4.2. Infraestrutura aeroportuária	14
4.2.1. Distância do local da Demonstração até a pista:	14
4.2.2. Pista de pouso:	14
4.2.3. Pátio de estacionamento:	14
4.2.4. Abastecimento de combustível	16
4.2.5. Salas de apoio	16
4.2.6. Empilhadeira para aeronave de apoio (sob demanda)	17
4.2.7. Apoio para abastecimento de óleo de fumaça (sob demanda)	18
4.2.8. Carrinho para transporte de materiais (desejável)	19
4.2.9. Hangar para manutenção (sob demanda):	19
4.2.10. Iluminação para atividades de manutenção noturnas (sob demanda):	19
4.2.11. Materiais disponíveis no local (desejável):	19
5. SUPORTE AO PESSOAL	20
5.1. Reserva de hotel e refeições	20
5.2. Transporte de pessoal e material	21
5.3. Apoio de batedores em deslocamentos	22
5.4. Logística de óleo de fumaça	23
5.4.1. Autorização para retirada e transporte de óleo:	23
5.4.2. Armazenamento do óleo:	23
6. SEGURANÇA E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA	24
6.1. Limpeza das áreas de movimentação de aeronaves	24
6.2. Segurança do aeródromo durante a permanência do EDA	24
6.3. Policiamento nas vizinhanças do aeroporto, visando evitar invasões	24
6.4. Isolamento do público e das aeronaves	24
6.5. Acesso do público e definição da capacidade do evento (Segurança e Conforto)	26
6.6. Serviço Contra-Incêndio e Ambulância	26
6.7. Equipe de salvamento em demonstração sobre água (sob demanda)	27
6.8. Helicóptero para resgate (desejável)	27
6.9. Coordenações junto à rede hospitalar	28
6.10. Plano de Emergência	28
6.11. Brifim com Oficial Locutor no dia da Demonstração	29

7. SISTEMA DE SOM E LOCUÇÃO	29
8. APOIO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	31
8.1. Apoio à equipe de divulgação	31
8.2. Palestra sobre ingresso na Força Aérea Brasileira e visitas institucionais	32
8.3. Participação da equipe em eventos oficiais	32
8.4. Compartilhamento de materiais jornalísticos	32
9. SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES A PARTIR DA CHEGADA DA ESQUADRILHA DA FUMAÇA NA LOCALIDADE PARA A DEMONSTRAÇÃO	33
10. DICAS PARA POTENCIALIZAR O EVENTO	34
10.1. Dicas de conforto e segurança para o público	35
11. DISPOSIÇÕES GERAIS	35

1. DEFINIÇÕES

ESQUADRILHA DA FUMAÇA - nome pelo qual é conhecido o Esquadrão de Demonstração Aérea (EDA), uma das Organizações Militares da Força Aérea Brasileira. Está sediada em Pirassununga - SP, nas dependências da AFA.

AFA - Academia da Força Aérea, localizada em Pirassununga - SP.

COMAER - sigla para Comando da Aeronáutica.

CECOMSAER - Centro de Comunicação Social da Aeronáutica, localizado em Brasília - DF.

SHOW AÉREO - evento público com exibições aéreas que demonstrem habilidades de voo, aeronaves especiais ou dentro de uma categoria, dentro das regras estabelecidas pela ANAC, COMAER ou outra autoridade competente. Para este manual, a demonstração da Esquadrilha da Fumaça isolada não irá caracterizar um show aéreo, e sim uma Demonstração Aérea do EDA.

PRECURSOR - um dos Oficiais Aviadores da Esquadrilha da Fumaça, responsável por representar o Comandante do EDA em todas as tratativas junto à ORGANIZAÇÃO DO EVENTO, por realizar a Missão Precursora e proceder a avaliação da viabilidade técnica da demonstração.

ORGANIZAÇÃO DO EVENTO - instituição que solicitou a demonstração, responsável pelo apoio dado à operação da Esquadrilha da Fumaça e pela organização do evento no solo.

RESPONSÁVEL LEGAL PELA ORGANIZAÇÃO DO EVENTO - pessoa física que se responsabiliza pelo evento em nome da Organização do Evento.

CONTATO - pessoa da organização responsável por manter as comunicações com a Esquadrilha da Fumaça e o oficial de precursor, e por providenciar e acompanhar a execução das necessidades colocadas neste Manual. É também sua função manter o "responsável legal pela organização do evento" ciente do andamento de todas as atividades.

MISSÃO PRECURSORA - missão que antecede a demonstração da Esquadrilha da Fumaça com a finalidade de realizar levantamentos e coordenações com a organização do evento.

ARENA DE DEMONSTRAÇÃO - espaço aéreo utilizado para realização de manobras. A projeção no terreno também é considerada parte da arena, e deve ser avaliada para realização da demonstração.

EIXOS DA DEMONSTRAÇÃO - rotas no espaço por onde são realizadas as acrobacias da Esquadrilha da Fumaça.

FOD - Foreign object damage - Objeto estranho causador de dano. Termo técnico utilizado para designar os objetos que podem potencialmente causar danos, ao invés do dano em si.

2. SOLICITANDO DEMONSTRAÇÃO DA ESQUADRILHA DA FUMAÇA

Este manual está em constante atualização para manter-se fiel às reais demandas para participação da Esquadrilha da Fumaça. Ele pode ser usado como guia desde o primeiro momento em que se pretende convidar-nos para seu evento até o dia da realização do evento, caso aprovada a participação da Esquadrilha da Fumaça. Para solicitar uma demonstração, é necessário tomar conhecimento do conteúdo de todo este manual e verificar de antemão os requisitos a serem atendidos.

A Demonstração Aérea não pode, em hipótese alguma, ser vinculada a atividades político-partidárias.

Caso pretenda prosseguir com a solicitação, deve-se seguir os seguintes passos:

1. Tomar conhecimento das demandas necessárias para realização de uma demonstração da Esquadrilha da Fumaça, por meio da análise deste Manual;
2. Acessar o site www.fab.mil.br/eda clicando no link COMO SOLICITAR DEMONSTRAÇÃO, para verificar alguma informação de interesse incluída após a edição deste Manual.
3. Enviar um ofício assinado ao GABINETE DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA (GABAER) tendo como limite a **antecedência mínima de 4 meses** da data proposta para a demonstração. Mencionar no ofício:
 - a) Nome da instituição, pública ou privada, que fará a ORGANIZAÇÃO DO EVENTO;
 - b) Local(is) possível(is) para o Evento;
 - c) Data(s) possível(is) para o Evento;
 - d) Objetivo do evento;
 - e) Público esperado;
 - f) Outras informações julgadas relevantes; e
 - g) Nome, telefone e e-mail do RESPONSÁVEL LEGAL PELA ORGANIZAÇÃO DO EVENTO.

Obs: Recomenda-se informar datas alternativas para a demonstração para o caso de indisponibilidade de agenda da Esquadrilha da Fumaça na data principal solicitada.

O ofício deve ser enviado ao:

GABINETE DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA(GABAER)
A/C Sr Major Brigadeiro Antonio Luiz Godoy Soares Mioni Rodrigues

Pelos Correios:

Esplanada dos Ministérios

Bloco M – 8º andar

CEP 70.045-900 – Brasília/DF

Por e-mail: programacao_eda@fab.mil.br.

Após a definição da agenda de demonstrações pelo GABAER, caberá à Esquadrilha da Fumaça designar um Oficial PRECURSOR para interagir com a Organização do Evento e proceder com a APROVAÇÃO FINAL para realização da Demonstração.

Cabe destacar que a escolha das localidades atendidas está sujeita à decisão final do Chefe do Gabinete do Comandante da Aeronáutica, alicerçada pela Política de Comunicação Social do COMAER. Novas demonstrações podem ser adicionadas e outras porventura canceladas, de acordo com os interesses do COMAER.

2.1. Custos e gratuidade do evento para o público

Os custos com a formação de pessoal, treinamento, salários, diárias, manutenção das aeronaves, combustível, óleos lubrificantes e de fumaça, folders e revistas de divulgação, do deslocamento e da apresentação da Esquadrilha da Fumaça e do deslocamento do esquadrão de transporte que a está apoiando a Fumaça são arcados pelo **COMAER**.

Conforme o que será tratado neste manual, fica a cargo da **organização** a produção do evento no solo, proporcionar a segurança e o conforto adequados para o público, atender as demandas operacionais, logísticas e de apoio ao nosso efetivo e às nossas aeronaves durante a permanência na localidade.

A Demonstração Aérea proporcionada pela Esquadrilha da Fumaça é gratuita e não pressupõe um Contrato de Prestação de Serviço. Trata-se de uma parceria que visa atender aos objetivos convergentes entre a Organização do evento e a Comunicação Social da Força Aérea Brasileira.

2.1.1. Eventos pagos

Caso o evento seja pago, a organização fica obrigada a abrir os portões para entrada gratuita do público no local da demonstração 1 hora antes do horário da Demonstração.

A gratuidade e o horário da liberação da entrada em eventos pagos deverão ser amplamente divulgadas nas mídias utilizadas para a promoção do evento. Se o estacionamento do evento for pago, a utilização do mesmo não poderá ser condição para o ingresso no local da demonstração. O valor do estacionamento deverá ser avisado ao público previamente.

Caso o espaço tenha uma lotação definida, deve ser reservado 50% da lotação para público não pagante. Exemplo: evento com disponibilidade para 20.000 pessoas, deve haver espaço para pelo menos 10.000 pessoas não pagantes no momento da abertura dos portões.

Os espaços de pagantes e não pagantes podem ser distintos, mas ressaltamos que as demandas neste manual são para o público geral, que entrou gratuitamente. Todos, prioritariamente os não-pagantes, precisam ter visibilidade adequada no local de demonstração.

2.1.2. Evento gratuito com setores de acesso restrito com ou sem cobrança

É possível manter setores restritos ou VIP com ou sem cobrança dentro de um evento gratuito. Neste caso, este espaço não deve ultrapassar em 5% a lotação máxima do evento. Destacamos que as demandas neste manual são para o público geral, que entrou gratuitamente.

Tais setores não podem restringir a visão total ou parcial do público geral. Por exemplo, se for uma arquibancada ou área elevada, o espaço para o público não pode ficar atrás da estrutura.

2.1.3. Limitação de público em eventos gratuitos

Apesar de sempre buscarmos atingir o maior público possível, por questões de segurança, pode ser necessário limitar a um público máximo, de acordo com as avaliações técnicas. Esta necessidade de limitação de público deve ser informada na solicitação da demonstração ou, em último momento, na missão precursora.

3. MISSÃO PRECURSORA

3.1. Objetivo

A Missão Precursora terá os seguintes objetivos:

- Determinar a viabilidade técnica da realização da sequência de manobras da Esquadrilha da Fumaça no local pretendido e/ou propor e analisar outro local; ● Levantar dados para montar um quadro horário;
- Verificar a infraestrutura aeronáutica;
- Explicar e sanar todas as dúvidas acerca das necessidades apresentadas neste manual; ● Identificar oportunidades de divulgação da demonstração e das formas de ingresso na Força Aérea Brasileira; e
- Verificar:
 - as instalações aeroportuárias disponibilizadas para atividades de manutenção e brifim;
 - hospedagem;
 - refeições;
 - traslados entre os diversos pontos; e
 - outras facilidades.

3.2. Planejamento e Coordenação Prévia

O Esquadrão de Demonstração Aérea entrará em contato, de acordo com as informações prestadas no Ofício de solicitação da demonstração, para agendar a visita do Oficial PRECURSOR. **SOB DEMANDA**, será necessário o apoio com transporte, alimentação e hospedagem, ficando a critério o custeio pela organização.

Para acelerar os trabalhos durante a visita, os envolvidos, descritos no item 3.3, devem conhecer este Manual.

3.3. Visita do Precursor

O PRECURSOR é um dos Oficiais Aviadores da equipe, designado para tratar de todos os aspectos relativos à demonstração pré-aprovada. Ele pode apresentar-se sozinho ou acompanhado de um outro militar da Esquadrilha. Conforme análise da Esquadrilha da Fumaça, será definido qual o meio de transporte que irá conduzir o Oficial precursor ao local.

É necessário que a organização designe uma pessoa para recebê-lo e para acompanhar todas as etapas da preparação, desde a Missão Precursora, passando pelo dia da Demonstração, até a partida da Esquadrilha da Fumaça da localidade, sendo desejável que esta mesma pessoa esteja disponível durante a demonstração, ao lado do Oficial Locutor. Para efeito deste manual e durante a missão da Esquadrilha da Fumaça, esta pessoa será designada por CONTATO. Toda troca de informação, verbal ou escrita, entre a Esquadrilha da Fumaça e a organização deverá ser feita entre o PRECURSOR e o CONTATO.

Durante a visita, serão repassados todos os pontos deste manual, e o detalhamento das necessidades específicas do seu evento transcritas para a Lista de Verificação (Anexo 1). Após a visita, será necessário contato contínuo entre o PRECURSOR e o CONTATO. Este manual e a Lista de Verificação deverão ser usados para guiar os membros da organização na execução e acompanhamento do atendimento das demandas e facilitar o esclarecimento das dúvidas.

A princípio, O PRECURSOR fará apenas uma reunião presencial. Como são diversos pontos a serem esclarecidos em apenas um dia, é **DESEJÁVEL** que a ORGANIZAÇÃO DO EVENTO convide para que estejam presentes os responsáveis pelas seguintes atribuições:

- CONTATO (MANDATÓRIO);
- Coordenador Geral do Evento;
- Administração Aeroportuária;
- Segurança e plano de emergência;
- Coordenação das Viaturas;
- Divulgação do Evento;
- Secretaria/Departamento de Educação do local;

Dessa forma, o Oficial Precursor pode esclarecer as dúvidas diretamente aos executores, contudo as coordenações internas não deverão ser tratadas nessa reunião.

3.4. Aprovação final da Demonstração

Após a assinatura da agenda de demonstrações, esta é considerada **pré-aprovada** e será enviada uma missão precursora ao local para averiguar o cumprimento de todos os requisitos necessários para a demonstração aérea.

Ao fim da missão precursora, o PRECURSOR levará os dados levantados de volta à sede para análise e aprovação final da futura demonstração. Quando aprovada, o PRECURSOR entrará em contato com o CONTATO informando que está autorizada a divulgação.

4. REQUISITOS OPERACIONAIS

4.1. Escolha do local da Demonstração Aérea

O local da demonstração será definido em conjunto pela organização do evento e pelo oficial precursor.

- Os seguintes fatores serão considerados pelo oficial precursor para definição do local da demonstração:
 - Habitações, construções ou presença de pessoas
 - Obstáculos e geografia
 - Presença de aves, pipas, aeromodelos e drones
 - Tráfego aéreo
 - Posição do sol
 - Autonomia das aeronaves
 - Áreas de escape e ejeção
 - Áreas reservadas
 - Aeródromos de operação e alternativa
 - Visualização das manobras pelo público
 - Distância dos eixos e altura do *deck* em relação ao público
 - Restrições e contingenciamento de qualquer ordem operacional
 - Condições a que serão submetidos o locutor e a equipe de filmagem
 - Possíveis contingências geradas por fenômenos meteorológicos em relação ao voo e à demonstração
- Os fatores na produção do evento, do acesso, conforto e segurança do público, da viabilidade em cumprir as solicitações deste documento, da defesa civil, do Corpo de Bombeiros ou qualquer órgão responsável por alvarás e autorizações para a execução do evento, do resgate e apoio em caso de acidente, tumulto ou desordem de qualquer natureza, das contingências geradas por fenômenos meteorológico ou outros em relação ao público são de responsabilidade da ORGANIZAÇÃO DO EVENTO, na figura do RESPONSÁVEL LEGAL PELA ORGANIZAÇÃO DO EVENTO e do CONTATO.

Para possibilitar à organização “levantar” alguns possíveis locais para a demonstração, mesmo antes da chegada do PRECURSOR, abaixo estão descritos alguns fatores que têm maior influência na parte operacional:

- **Voo sobre região desabitada:** De modo a minimizar riscos para o público, o voo da Esquadilha da Fumaça é realizado em áreas desabitadas. Este critério é mandatório,

exceções exigem autorização do Comandante do EDA.

- **Obstáculos e geografia:** os obstáculos naturais e artificiais que se destacam acima do nível da audiência podem dificultar a execução da demonstração ou a visualização pelo público, chegando a inviabilizar o local pretendido. Perigo aviário: não devem existir matadouros, lixões, criadouros de animais, etc. nas vizinhas do local pretendido.
- **Meteorologia e posição do sol:** por mais que façamos pesquisas, as informações e a vivência do organizador do evento sobre o local são importantes para termos um cenário sobre a meteorologia da região. Outro fator importante a considerar é a posição do sol, que deve preferencialmente estar atrás do público. Dependendo dos nossos envolvimento, é possível ajustar o horário da demonstração para o período da manhã ou da tarde.

Para auxiliar na busca do local pretendido, disponibilizamos a seguinte ferramenta site <http://www.fumaca.org/prec/>. O desenho em “T” representa eixos de demonstração das aeronaves e deve estar centrado no local pretendido para demonstração. O interior da linha vermelha deve ser área desabitada e de preferência sem obstáculos altos.

Informe ao Oficial Precursor os locais pretendidos para que ele possa sobrevoá-los ainda na chegada da visita precursora, antes do pouso.



Exemplo de Croqui de Demonstração do EDA

4.2. Infraestrutura aeroportuária

Uma análise criteriosa a ser realizada pelo Setor de Operações e a ser verificada pelo Oficial precursor levará em consideração os seguintes fatores (se a base de operações for uma unidade das Forças Armadas Brasileiras, o precursor poderá dispensar alguns itens):

4.2.1. Distância do local da Demonstração até a pista:

O local da demonstração deverá estar em uma distância menor que 70 milhas náuticas (126 km) de um aeródromo adequado para a operação da Esquadrilha da Fumaça.

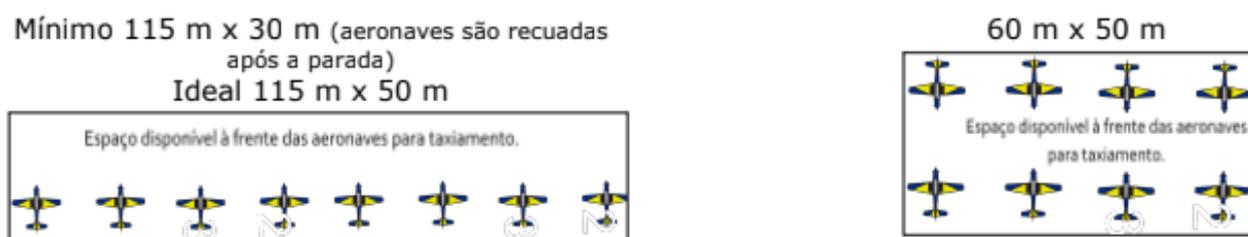
4.2.2. Pista de pouso:

Deve ser de asfalto ou concreto, preferencialmente com comprimento mínimo de **1500m**. Podem ser atendidas pistas mais curtas, sendo necessária uma análise específica por parte da Esquadrilha da Fumaça, através dos manuais de desempenho da aeronave A-29 Super Tucano e da aeronave de apoio, além das análises em relação ao aeródromo de alternativa. Neste caso, sempre será necessário uma pista alternativa de 1500m dentro do raio de alcance da aeronave A-29 e da aeronave de apoio.

4.2.3. Pátio de estacionamento:

O pátio também deverá ser de asfalto ou concreto. A frota de aeronaves é composta de 08 A-29 Super Tucano e aeronave(s) de apoio, que pode ser qualquer das aeronaves de transporte da Força Aérea Brasileira, de acordo com a disponibilidade e a necessidade.

O pátio de estacionamento a ser reservado deve possibilitar o estacionamento das aeronaves em conformidade com uma das imagens a seguir, atentando para estacionar a aeronave de apoio próxima aos A-29:



Caso não seja possível dispor das aeronaves conforme as figuras, desde que haja espaço para todas as aeronaves, o PRECURSOR avaliará o estacionamento dispersivo, com aeronaves espalhadas no pátio. Obviamente a inexistência de espaço para o estacionamento das 8 aeronaves

inviabiliza o uso do aeródromo como base para a demonstração. A impossibilidade de estacionar a(s) aeronave(s) de apoio pode acarretar em dificuldades logísticas e operacionais e será analisada a viabilidade do uso do aeródromo como base.

Reforçamos que a aeronave de apoio deve ser estacionada o mais próximo possível dos A-29, para facilitar a movimentação de pessoas e materiais. Deve-se planejar para atendimento da maior aeronave capaz de operar na localidade pretendida, a ser informado pelo Oficial Precursor e atualizado assim que definido.

A distância entre as aeronaves, o balizamento para o estacionamento e as operações dentro da área reservada são de responsabilidade da Esquadrilha da Fumaça, independente das legislações e normas para a aviação civil e marcações do pátio.

Deve ser impedida a presença de outras aeronaves, pessoas, construções frágeis ou equipamentos atrás das aeronaves com o motor acionado

ENVERGADURAS	
A-29 Super Tucano - 11 m (usar 14 m por aeronave por segurança - três metros entre cada aeronave)	
KC-390 Millennium (34 m)	C-97 Brasília (20 m)
C-105 Amazonas (26 m)	C-95 Bandeirante (15 m) C-98 Caravan (16 m)



Sgt Batista / Força Aérea Brasileira

Exemplo de Pátio de Estacionamento

4.2.4. Abastecimento de combustível

O Combustível utilizado será completamente custeado pelo COMAER. Em aeródromos sem contrato de abastecimento de querosene de aviação com o COMAER, caberá ao organizador do evento coordenar com a administração do aeroporto a autorização para acesso do caminhão de combustível para o abastecimento das aeronaves militares.

4.2.5. Salas de apoio

Desejável que sejam climatizadas. Mandatório que tenha poltronas ou cadeiras, mesa, água mineral e isolamento do público. Preferencialmente não deverá haver público entre a sala e as aeronaves.

- Sala dos Pilotos: É desejável que seja localizada próximo ao acesso às aeronaves. Esta sala será utilizada para a reunião que antecede o voo. Compõe a equipe um militar responsável pela filmagem do voo. Após o pouso das aeronaves essa filmagem será assistida pelos pilotos participantes do voo para aperfeiçoamento da

demonstração. Por isso, é desejável uma sala com televisão ou projetor, com acesso HDMI. O local ideal será informado pelo Oficial Precursor de acordo com a rotina, podendo ser a própria sala dos pilotos ou uma sala no hotel.

- Sala dos Mecânicos: **Mandatório** ser próximo às aeronaves. Utilizada para descanso e refeições dos mecânicos.
- Sala para guarda de material: Uma sala, com trancas (chaves devem ficar em posse da Esquadrilha da Fumaça), próxima às aeronaves (mínimo 9 metros quadrados) para guarda do material aeronáutico do Esquadrão.

Estas salas são utilizadas também em momentos de espera, como por exemplo, aguardando por melhores condições meteorológicas. Desde que forneçam condições adequadas, essas salas poderão ser juntadas para os usos mencionados. Durante a Missão precursora essas salas serão visitadas.



4.2.6. Empilhadeira para aeronave de apoio (sob demanda)

Por vezes, devido ao porte da missão, somos apoiados por grandes aeronaves de transporte da Força Aérea Brasileira, que demandam movimentação de *pallets* e de cargas maiores. Caso este item seja necessário, o precursor informará com antecedência. Caso não esteja disponível, solicitamos à organização a disponibilização junto a empresas locais. Especificação conforme Ficha de Verificação.



4.2.7. Apoio para abastecimento de óleo de fumaça (sob demanda)

Para o abastecimento de óleo na aeronave, faz-se necessário um meio para movimentação dos tambores. O mais indicado é uma paleteira, podendo ser manual, elétrica ou uma empilhadeira (se for solicitada uma empilhadeira para aeronave de apoio, esta pode satisfazer à demanda para abastecimento de óleo).

Caso não seja possível disponibilizar a empilhadeira, pode ser utilizado um veículo com caçamba do tipo pickup.



Para operação da bomba de abastecimento de óleo de fumaça, faz-se necessário uma bateria de 12V (bateria automotiva). Caso o apoio seja prestado por veículo dotado desta bateria, esta será suficiente para a atividade.

4.2.8. Carrinho para transporte de materiais (desejável)

Caso disponível, solicitamos disponibilizar algum meio para locomoção de materiais.



4.2.9. Hangar para manutenção (sob demanda):

Hangar/tenda – dimensão mínima 14m x 14m – 05 m altura.

Caso no aeródromo exista algum hangar, seja público ou particular, solicitamos gestões no sentido de que esteja disponível em uma eventual necessidade de intervenções de manutenção, principalmente em dia ensolarado, chuvoso ou para atividades noturnas.

4.2.10. Iluminação para atividades de manutenção noturnas (sob demanda):

Caso seja necessária intervenção de manutenção noturna, será demandada a iluminação do pátio ou do hangar disponibilizado, podendo ser realizada com holofotes portáteis, fixos, etc.

4.2.11. Materiais disponíveis no local (desejável):

Nem sempre temos disponibilidade na aeronave de apoio para transportar todos os itens necessários para intervenções de manutenção. Em caso de necessidade, a logística da Força Aérea seria acionada para prover estes meios. Contudo, caso existam na localidade e possa ser cedida para uso, solicitamos à organização que informe quais dos itens abaixo podem ser disponibilizados sem custos:

- Fonte de força para partida em aeronaves (capacidade 28VDC – 1200A / 400A contínuos)

- Talha (capacidade 400KG – 4,0 metros de altura X 2,0 metros de braço)



5. SUPORTE AO PESSOAL

Uma equipe multidisciplinar acompanha a Esquadilha da Fumaça, pois a missão a ser cumprida vai muito além do voo. Podemos nos deslocar para atender a uma demonstração apenas, em uma cidade próxima à nossa base em Pirassununga, ou a uma dezena de localidades em um circuito que pode durar semanas e até meses. Por isso, a quantidade de pessoas varia conforme o porte da missão.

Para dimensionamento das demandas de suporte ao pessoal, o efetivo pode variar de **21 a 50 pessoas**, para atendimento das seguintes funções: Pilotos, Mecânicos, Locutor, Auxiliar do Locutor, Filmagem, Divulgação e Equipe da aeronave de apoio.

5.1. Reserva de hotel e refeições

Solicitamos à organização do evento o apoio para reserva do hotel e restaurantes com qualidade e conforto adequados ao descanso e alimentação dos integrantes do Esquadrão de Demonstração e da equipe da aeronave de apoio.

Devido à natureza das atividades e da rotina, preferencialmente, alojar a equipe em quartos single ou duplos, não sendo recomendados quartos triplos.

A localização deve permitir que os deslocamentos entre aeroporto, hotel e restaurante não sejam superiores a 30 minutos, preferencialmente.

Para missões fora de sede, o COMAER oferece a indenização aos militares para custeio destas despesas. Por isso, solicitamos o apoio dos organizadores do evento na busca de convênios ou descontos para que os custos estejam dentro do orçamento dos militares.

O hotel e o local das refeições propostos serão visitados pelo PRECURSOR, para aceitação e cômputo de tempo de deslocamento. É desejável que as refeições sejam realizadas no restaurante do próprio hotel ou em local próximo. Para o almoço, devido aos envolvimento de preparação, o restaurante deve ser capaz de servir rapidamente a alimentação (self-services e rodízios, por exemplo).

Por vezes, as atividades realizadas pelos mecânicos avançam no período das refeições. Portanto, solicitamos que a organização esteja preparada para fornecer almoço aos mecânicos no aeródromo (quentinha), caso não haja tempo para deslocar-se ao local designado, por necessidade das atividades. Nesse caso, o PRECURSOR atualizará o CONTATO quanto a essa necessidade no dia do evento.

5.2. Transporte de pessoal e material

As viaturas a serem disponibilizadas devem ser adequadas à segurança e ao conforto dos membros da Esquadrilha da Fumaça. Os motoristas devem estar habilitados e instruídos sobre respeito às regras de trânsito (em especial à velocidade) e sobre todos os percursos a serem cumpridos. Os deslocamentos serão apenas em serviço, para os seguintes locais, de acordo com a necessidade: aeródromo, hotel, local da demonstração e local das refeições.

Os veículos devem estar disponíveis 30 minutos antes das chegadas previstas das aeronaves e dos horários acordados para saída.

Cada grupo possui uma rotina e horário diferentes, demandando mais de uma viatura. Mesmo que as distâncias permitam que menos veículos executem o trajeto, situações vividas nos remetem a reforçar a necessidade de um veículo para cada grupo. Por exemplo, panes em viaturas, trânsito, atividades extras inopinadas, etc.

Para locomoção de pessoal e materiais no pátio de aeronaves, com intuito de proporcionar celeridade e segurança na preparação das aeronaves, faz-se necessário uma viatura, preferencialmente do tipo *pickup*. Caso não seja possível, a mesma Van utilizada para transporte dos mecânicos pode ser disponibilizada para este fim. Deve ser observado o acesso desta viatura ao pátio de aeronaves.

A capacidade dos veículos deverá ser dimensionada para o transporte simultâneo do efetivo

da missão e do material a ser carregado, como malas, material de divulgação e itens aeronáuticos. Pelo menos 3 veículos deverão estar disponíveis para fazer o transporte e cada um deverá ter a capacidade de transportar as frações abaixo listadas com as sugestões do tipo de veículo.

- **Pilotos:** 01 veículo tipo van para 13 passageiros
- **Mecânicos:** 01 veículo tipo Van para 12 passageiros
- **Apoio às atividades de manutenção:** 01 pickup
- **Equipe de divulgação:** 01 veículo tipo Van (sob demanda)
- **Equipe Locução:** 01 veículo de passeio (eventualmente pode ser utilizada a mesma viatura da Equipe de divulgação, se a rotina permitir)

O dimensionamento de cada viatura deverá ser tratado com o PRECURSOR, não sendo autorizada a mudança sem seu consentimento.



5.3. Apoio de batedores em deslocamentos

Em algumas ocasiões no passado, a demonstração ficou comprometida por atrasos devido ao trânsito. Por isso, quando o acesso ao aeroporto não é rápido, e/ou o local da demonstração e do aeroporto de apoio são na mesma cidade, e/ou a demonstração é no próprio aeroporto, é mandatório o apoio de batedores, através de coordenação junto à Polícia Militar, Guarda Municipal e/ou Polícia Rodoviária. O investimento e a expectativa do público são muito altos, compensando este esforço, ainda que em localidades de pouco trânsito, para que os pilotos e mecânicos cheguem até as aeronaves a tempo.

O Oficial Precursor orientará quais deslocamentos demandam este apoio.



5.4. Logística de óleo de fumaça

A compra do barril de óleo é custeada pelo COMAER. Entretanto, há situações em que é necessário o transporte do óleo produtor de fumaça até o local do pouso das aeronaves, a partir da localidade do COMAER mais próxima e com óleo disponível, a ser designada pelo PRECURSOR. A Esquadrilha não demonstra sem soltar fumaça, portanto, se for solicitado o transporte do óleo pela organização e isso não for feito, a demonstração será cancelada.

5.4.1. Autorização para retirada e transporte de óleo:

Caso seja necessário esse apoio, um documento com orientações e autorização para retirada e transporte do óleo de fumaça serão fornecidos pelo PRECURSOR. Dados sobre o material a ser transportado constam no Anexo 2. Adiantamos que não se trata de produto perigoso, portanto, não demanda cuidados especiais no transporte. Cada tambor pesa 220 KG, contém 200L de óleo, dimensões: 0,90m X 0,60m, cor externa preta. A quantidade de tambores também será informada pelo PRECURSOR.

5.4.2. Armazenamento do óleo:

O óleo utilizado pelo EDA é biodegradável, portanto, sujeito à contaminação, sobretudo por água. Os tambores devem ser armazenados em local coberto e arejado, sob risco



de comprometer a realização da demonstração por falta de fumaça.

6. SEGURANÇA E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA

6.1. Limpeza das áreas de movimentação de aeronaves

Deve ser providenciada a limpeza e o recolhimento de todo e qualquer objeto ou detrito nos locais onde as aeronaves irão operar.

Esta condição será verificada após o pouso da primeira aeronave (PRECURSOR) e pode inviabilizar o pouso das demais.

6.2. Segurança do aeródromo durante a permanência do EDA

Em caso de pernoite, deverá haver vigilância ostensiva e contínua dos aviões durante todo o período compreendido entre o pôr e o nascer do sol, bem como durante o período diurno em que não houver atividades previstas com a presença de algum integrante do EDA. Exceto em caso de emergência, em hipótese alguma deve haver aproximação de qualquer pessoa às aeronaves sem a presença ou autorização de um militar do COMAER. A vigilância deverá ser feita por órgão público: Forças Armadas, Polícia ou Guarda Civil Metropolitana.

6.3. Policiamento nas vizinhanças do aeroporto, visando evitar invasões

Devem ser utilizados os meios necessários para evitar invasão do aeródromo, durante o dia e noite (exemplo: ronda com motocicletas, policiamento motorizado, guardas, etc.). É expressamente proibida a presença de público e transeuntes nas áreas circunvizinhas à pista de pouso (cabeceiras de pista e suas laterais).

6.4. Isolamento do público e das aeronaves

Não é permitida a aproximação das pessoas às aeronaves, mesmo após o término da

demonstração aérea. A Organização deverá distribuir a equipe de segurança na área de estacionamento de forma a evitar que o público ultrapasse os limites do isolamento. Deverão ser utilizados quantos policiais/seguranças forem necessários para este trabalho. É expressamente proibido ultrapassar a linha de isolamento.

Além do isolamento, é necessária a presença de pessoas após as barreiras físicas, para conter o público em caso de invasão. Pelo menos 01 segurança a cada 10 metros.

Sempre serão necessárias barreiras físicas do tipo gradil nas seguintes situações:

- Público no pátio de aeronaves;
- Possibilidade da presença de pessoas não envolvidas com a operação direta do pátio com acesso ao local (ex: pessoal de aeroclube, escola de aviação, hangares e empresas privadas ou públicas); ou
- Quando definido pelo PRECURSOR.

O perímetro de gradil a ser utilizado dependerá dos acessos, da expectativa de público levantada pela organização e deverá levar em conta orientações do PRECURSOR quanto à definição de espaço de pátio reservado à operação das aeronaves do EDA. A administração do aeroporto também deverá ser consultada pela organização e deve participar desse processo.

Abaixo apresentamos alguns exemplos:



ATENÇÃO:

Caso ocorra invasão do público aos locais destinados às aeronaves ou acesso de pessoas estranhas ou mal intencionadas, qualquer dano, tanto pessoal quanto material, será de responsabilidade da Organização do Evento.

6.5. Acesso do público e definição da capacidade do evento (Segurança e Conforto)

Deverão ser coordenados todos os esquemas de segurança privada e/ou pública (Polícia Civil, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Guarda Municipal, Segurança Privada ou similares), visando proporcionar segurança e conforto no acesso do público até o local da Demonstração.

Apesar de sempre buscarmos atingir o maior público possível, a segurança e bem estar das pessoas devem vir em primeiro lugar. A organização deverá pensar em qual o potencial de público e qual o público máximo comportado pelo local escolhido. Deve ser considerado, dentre outros, o acesso ao lugar, estacionamento, transporte público, duração do evento, área para o público, banheiros, água, alimentação, pontos de fuga, pessoal e equipamentos de segurança, limitando o público com base no fator mais restritivo, buscando respaldo técnico para tomada de decisão.

Todas as questões de segurança do público, neste aspecto, são responsabilidade da organização do evento.

6.6. Serviço Contra-Incêndio e Ambulância

Deverão ser disponibilizados, pela Organização do evento, Serviço Contra Incêndio e Ambulância no local da Demonstração (**mandatório** para início da Demonstração). O PRECURSOR determinará o posicionamento das equipes, que deverão chegar ao local da Demonstração 1 hora antes de seu início.

- a) **Serviço Contra Incêndio:** acionar equipe especializada, **NÃO SENDO ACEITÁVEL O USO DE CAMINHÕES “PIPA”**.
- b) **Ambulância:** acionar equipe especializada, preferencialmente com UTI móvel.
- c) **Posicionamento:** As viaturas deverão ser estrategicamente posicionadas em pontos com acessos sem congestionamento de trânsito e pessoas, visando uma efetiva resposta em caso de acionamento. Caso a Demonstração seja realizada em área afastada do aeródromo local, com tempo superior a 15 minutos entre os locais, deverá haver Serviço Contra Incêndio e ambulância em ambos os locais.



6.7. Equipe de salvamento em demonstração sobre água (sob demanda)

Caso a demonstração ocorra completamente ou parcialmente sobre água (rios, lagos, mar, etc), deve ser disponibilizada equipe profissional de salvamento, barco específico, mergulhadores, etc. (Obrigatório em Demonstração sobre a água).



6.8. Helicóptero para resgate (desejável)

Caso haja helicóptero em serviço de alerta e evacuação aeromédica na localidade, solicitamos que sejam informados para permanecer em sobreaviso para uma eventual emergência. Ainda que não esteja disponível no local da Demonstração, os órgãos de segurança pública devem ser consultados quanto ao serviço mais próximo e deve ser efetuado o contato prévio com o mesmo objetivo.



6.9. Coordenações junto à rede hospitalar

Deve ser estabelecido contato com o hospital a ser utilizado em caso de emergência, de forma a dar ciência do evento, seu porte e do planejamento para uso daquele hospital numa eventual necessidade.

Igualmente, deve ser previamente coordenado junto ao banco de sangue mais próximo a sua participação em situação de emergência.

Sob hipótese alguma deverá haver perda de tempo com procedimentos burocráticos que dificultem o atendimento médico. Todos esses procedimentos deverão ser previamente acertados entre a Direção do Hospital e a Organização do Evento a fim de disponibilizar o mesmo para a Esquadilha da Fumaça durante todo o período de permanência do Esquadrão no Município.

A Diretoria de Saúde da Aeronáutica cobrirá todas as despesas decorrentes de eventuais atendimentos médicos dos militares da Força Aérea.

6.10. Plano de Emergência

É responsabilidade da organização do evento ter um Plano de Emergência (Anexo 4). Este plano é de interesse da organização e dos elos envolvidos na segurança, resgate e emergências. O responsável legal pelo evento, em coordenação com o CONTATO, deverá contatar os órgãos envolvidos para a elaboração do documento e remetê-lo ao PRECURSOR até 7 dias antes da data prevista para a demonstração.

Este plano deve conter, pelo menos, as seguintes informações:

- Locais das saídas de emergência;
- Posicionamento de todos os membros das equipes de salvamento;
- Rota a ser observada em caso de evacuação das viaturas;
- Plano de comunicação entre os elos envolvidos;
- Telefones dos contatos;
- Procedimentos para conter invasão do pátio de aeronaves e localização das barreiras físicas (gradil); e
- Croqui representando o posicionamento de cada informação no mapa. O modelo a ser utilizado pode ser encontrado em www.fumaca.org/resgate.

6.11 Brifim com Oficial Locutor no dia da Demonstração

Haverá um brifim, coordenado pelo Oficial Locutor, **uma hora** antes do horário previsto para a demonstração, com a presença de toda a equipe de emergência, repassando os pontos estabelecidos no Plano de Emergência.

Os membros da equipe devem se apresentar para o brifim já cientes dos seguintes documentos:

- RESGATE NA AERONAVE A-29. Neste documento encontram-se orientações importantes e link para um vídeo explicativo disponível na internet (www.fumaca.org/resgate); e
- Plano de Emergência.

7. SISTEMA DE SOM E LOCUÇÃO

A equipe de locução é composta pelo Oficial Locutor (um dos pilotos da equipe), um auxiliar de locução e um técnico de filmagem.

O Locutor faz a narração da Demonstração, guiando os olhos do público e explicando cada manobra.

O auxiliar fará o controle do som e intermediará as atividades técnicas necessárias ao som.

O técnico em filmagem fará o registro da demonstração visando fornecer aos pilotos a “visão do público” durante o voo e, dessa forma, permitir um *debrifim* mais completo e proveitoso, com oportunidade de reconhecer os erros e os acertos, visando a excelência dos próximos voos.

Deve ser montada uma estrutura que permita ao locutor total visão da Demonstração, isto é, a céu aberto, sem obstáculos laterais à visão, de frente para a Demonstração, e de maneira tal que possa se comunicar oral e visualmente com o operador do sistema de som. O sistema de som deve ser distribuído em toda extensão do público, evitando som concentrado e conseqüentemente alto. Deve existir o retorno adequado ao locutor, livre de microfonia. Esse local deve ser de acesso restrito, com o objetivo de evitar a abordagem do locutor durante as suas atividades. (ex.: solicitações de fotos, perguntas, assinaturas, desencontros, etc.)

FOTO EXEMPLO DO SISTEMA DE SOM



Por se tratar de evento em que haverá execução pública de música, a organização do evento é responsável por entrar em contato com o Escritório Central de Arrecadação e Distribuição (ECAD) através do site www.ecad.org.br para pagamento dos direitos autorais e obtenção da licença devida. A licença é obtida após a quitação de boleto bancário gerado pelo ECAD em conformidade com o vulto estimado para o evento.

Os itens a serem atendidos, portanto, são:

- 01 estrutura elevada (palco, trio elétrico, etc);
- 01 microfone com pedestal;
- 01 púlpito;
- 02 microfones reserva;
- Computador portátil com entrada USB conectada ao som geral;
- Caixas de som distribuídas ao longo do espaço para o público;
- Som de retorno para o locutor;
- Água mineral refrigerada.

Todo equipamento de som deve estar obrigatoriamente pronto e testado **duas horas** antes do horário previsto da demonstração, sendo que a “passagem de som” pelo locutor será **uma hora** antes da demonstração. Neste momento, é importante que a organização se certifique do alcance e clareza do som nos limites máximos de presença do público. É obrigatória a presença do operador do som junto ao locutor durante a demonstração.

O Locutor é também responsável pelo contato com os membros da equipe de segurança no dia da demonstração, bem como fará as vezes do PRECURSOR caso ele não esteja presente no solo, seja por não compor a equipe naquela oportunidade, seja por ser um dos pilotos da Demonstração.

Portanto, a presença do CONTATO ao lado do Oficial Locutor é obrigatória.

8. APOIO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Uma vez definida qual a capacidade do local, a divulgação deve ser maximizada de forma a buscar a maior lotação possível, dentro da segurança.

Em respeito ao público, deve ser divulgado o horário previsto para a demonstração. No entanto, sabendo das dificuldades normais de acesso, deve ser fortemente incentivado que as pessoas cheguem com antecedência.

Deve ser dada ampla divulgação do evento: Jornais, Rádios, TV e anúncios nos principais pontos da cidade, além das redes sociais.

A organização do evento deve solicitar às autoridades locais de Ensino a divulgação da demonstração nas escolas e universidades da região, visto que um dos principais objetivos do Esquadrão de Demonstração Aérea é divulgar as formas de ingresso à Força Aérea Brasileira.

Podemos compartilhar nossas notícias, exponencializando o alcance. O PRECURSOR será o elo entre a equipe de comunicação social do seu evento e a nossa equipe. Estimulamos o agendamento de participações formais de nossa equipe com a mídia local, inclusive já durante a missão precursora.

8.1. Apoio à equipe de divulgação

Sempre que possível, contaremos com uma equipe de divulgação que, além de proceder a distribuição de material institucional gratuito, fará a venda de souvenirs e lembranças, em nome da Associação Esquadilha da Fumaça, instituição sem fins lucrativos, fundada com o propósito de divulgar a Esquadilha da Fumaça.

Deverá ser disponibilizado um local para a divulgação do EDA, com amplo acesso para o público e possuindo as seguintes características:

- Barraca, quiosque ou similar com cobertura e medidas mínimas de 4x4 metros;
- 4 mesas;
- 3 cadeiras;
- Água mineral refrigerada; e
- Ponto de energia (110 e/ou 220 Volts)

8.2. Palestra sobre ingresso na Força Aérea Brasileira e visitas institucionais

Uma de nossas atribuições é “estimular e desenvolver as vocações e a mentalidade aeronáuticas”. Sempre que a rotina permite, oferecemos palestras com o objetivo de esclarecer dúvidas sobre a carreira militar e as formas de ingresso. Portanto, de acordo com a rotina, e **mediante disponibilidade** da Esquadilha da Fumaça, o PRECURSOR irá coordenar com o CONTATO a realização de uma palestra para jovens estudantes. Esta palestra tem caráter educacional e motivacional e será ministrada por um dos membros da Esquadilha da Fumaça.

Os equipamentos necessários para a realização da atividade são:

- Microfone
- Computador (com programa Microsoft Power Point e capaz de rodar vídeos);
- Caixa de som de computador (para os vídeos, e adequados ao tamanho da plateia); e
- Projetor.

Além de palestras, e também mediante disponibilidade da equipe, é possível agendar visitas a instituições filantrópicas da região.

8.3. Participação da equipe em eventos oficiais

Agradecemos os convites para participar de confraternizações, jantares e coquetéis alusivos ao Evento ou nossa presença em sua comunidade. Não obstante, nem sempre é possível, devido à sequência de atividades nos dias seguintes, a presença de toda ou parte da equipe. O PRECURSOR é responsável por verificar a agenda e ajustar as atividades, respeitando os períodos de descanso da equipe.

8.4. Compartilhamento de materiais jornalísticos

Solicitamos o envio de todo o material jornalístico (jornais, fotos, publicações em sites, redes sociais, etc) referente à participação da Esquadilha da Fumaça em seu evento, para a composição do Histórico e planejamento de eventuais demonstrações na mesma localidade em anos posteriores. Solicitamos que o material seja enviado em até 15 dias após o Evento para o e-mail: contato@esquadrihadafumaca.com.br.

9. SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES A PARTIR DA CHEGADA DA ESQUADRILHA DA FUMAÇA NA LOCALIDADE PARA A DEMONSTRAÇÃO

No aeroporto:

1. Pouso do PRECURSOR. Recepção feita pelo CONTATO;
2. Uma hora depois: pouso da aeronave de apoio e das demais aeronaves A-29;
3. Desembarque de material de manutenção (salas preparadas);
4. Abastecimento das aeronaves (caminhões de combustível já devem estar posicionados no pouso);
5. Abastecimento de óleo de fumaça (tambores em local de fácil acesso e paleteira ou viatura para carregá-los posicionada);
6. Breve contato com autoridades e mídia local;
7. Embarque da equipe nas viaturas (estas devem estar posicionadas em local próximo às aeronaves);
8. Viaturas seguem para o local de refeição (se houver) e hospedagem (se houver).

Ressalta-se que uma parte da equipe sai na primeira condução e outra parte permanece fazendo o abastecimento e a preparação da aeronave. Os militares que permanecem seguem posteriormente em outro veículo.

No local da demonstração:

1. Chegada do LOCUTOR (um dos pilotos) que deverá ser recebido pelo CONTATO;
2. Passagem do som;
3. Brifim do LOCUTOR a: bombeiros, ambulância, equipe de segurança e policiamento;
4. Durante a demonstração, o CONTATO deverá permanecer ao lado do LOCUTOR;
5. Após pouso, caso possível, os pilotos e mecânicos irão até o público distribuir material institucional. Sendo solicitado, neste momento também será feito o contato com a imprensa;

No aeroporto:

1. Após o pouso, os mecânicos preparam as aeronaves para o pernoite.

Na Sala dos Pilotos ([item 4.2.5](#)):

1. Os pilotos realizam o debriefing assistindo o voo filmado.

Ao Comandante do EDA é reservado o direito de cancelar a demonstração, caso as providências solicitadas não sejam cumpridas pela Organização do Evento (sem equipe contra incêndio, bombeiro, ambulância e sistema de som, a demonstração **NÃO** iniciará) ou as condições meteorológicas impeçam a realização da Demonstração Aérea (visibilidade e teto abaixo dos padrões mínimos de segurança). Caso o cancelamento ocorra devido às condições meteorológicas, não cabe à Esquadrilha da Fumaça remarcar o evento para outra data. A organização do evento deverá efetuar contato com o CECOMSAER para avaliar essa possibilidade devido a possíveis compromissos já assumidos em datas futuras.

Caso haja necessidade da equipe (ou parte dela) permanecer na localidade por um tempo superior ao programado inicialmente, decorrente de qualquer questão técnica/operacional/meteorológica que impossibilite a decolagem das aeronaves na data e hora previstas, solicitamos à organização o prolongamento do apoio durante esse tempo adicional.

10. DICAS PARA POTENCIALIZAR O EVENTO

Não nos importamos em dividir a atenção do público. Muito pelo contrário. Incentivamos que os eventos sejam completos e possam oferecer à sua comunidade momentos agradáveis de entretenimento e civismo.

É importante destacar que este é o único capítulo que trata de sugestão para que seu evento seja ainda mais grandioso, em que pese o trabalho adicional que será demandado sem, obviamente, interferir com o atendimento às demandas citadas até aqui.

- Participação de outros órgãos públicos: em alguns eventos pode haver disponibilidade para participação das instituições locais da esfera federal, estadual e municipal, como as secretarias de saúde, educação, esportes, cultura, etc., Polícias Militares, Civis e Federal, Corpo de Bombeiros, Marinha do Brasil, Exército Brasileiro, dentre outros. Podem ser realizadas diversas ações, como consultas médicas e odontológicas, apresentação de painéis, estandes ou exposições, divulgação de serviços públicos, divulgação de formas de ingresso, etc. A apresentação da Esquadrilha da Fumaça é uma grande oportunidade para aproximar o poder público das pessoas.
- Atrativos para as crianças: parques, pula-pula, brinquedos, apresentações teatrais, atividades escolares mostrando a prática de disciplinas na aviação (aerodinâmica, física, química, etc);

- Apresentações musicais (atentar para autorizações pertinentes, como ECAD e outras)
- Outras atividades aéreas civis: Uma de nossas atribuições é aproximar os segmentos civis e militares ligados à atividade aérea. Nos interessa que a atividade do Show Aéreo prospere no Brasil. Para incrementar seu evento dessa forma será necessário suporte especializado. Recomendamos a leitura das Regras ANAC para realização de eventos aéreos (Anexo 5).

10.1. Dicas de conforto e segurança para o público

A atenção deve ser dedicada também a estes aspectos, sobretudo considerando a grande quantidade de pessoas que são atraídas para assistir às acrobacias e ter contato com a equipe da Esquadrilha da Fumaça. Geralmente o público supera as expectativas e previsões.

Seguem agora algumas dicas e sugestões que podem ser importantes para seu evento:

- Promova atividades diversas que estimulem o público a chegar mais cedo e sair mais tarde.
Ex: praça de alimentação, shows musicais, etc;
- Planeje o fluxo de pessoas e veículos. Verifique se é possível incrementar as linhas de ônibus, se o estacionamento é compatível com o público esperado, se há entradas e saídas suficientes para o público, em situação normal e de emergência, etc;
- Instale banheiros químicos e distribua pontos de água potável;
- Disponibilize tendas e cadeiras para idosos e pessoas com necessidades especiais.

11. DISPOSIÇÕES GERAIS

Todos os direitos de exploração de imagem da ESQUADRILHA DA FUMAÇA são reservados à “ASSOCIAÇÃO DA ESQUADRILHA DA FUMAÇA” (CNPJ Nº 01.054.228/0001-27).

Todos os contatos de coordenação a partir desta data até a realização do evento deverão ser efetuados direta e exclusivamente com o PRECURSOR da missão, utilizando os meios de contato fornecidos pelo mesmo.

Este Manual está constantemente em atualização. Sempre estaremos dispostos a esclarecer as dúvidas que porventura permaneceram.

Desejamos sucesso no seu planejamento!

Fumaça...Já!!!

ESQUADRÃO DE DEMONSTRAÇÃO AÉREA

CEP 13643-000 – Pirassununga-SP

www.fab.mil.br/eda

contato@esquadrihadafumaca.com.br

(19) 3565-7236